



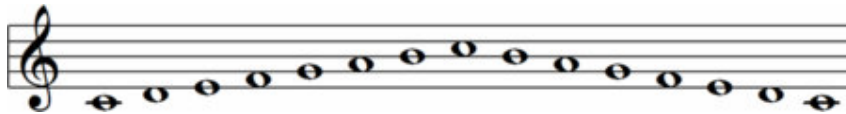
Nota musical

Origem: Wikipédia

Nota musical é o termo empregado para designar o elemento mínimo de um som, formado por um único modo de vibração do ar. Sendo assim, a cada nota corresponde uma duração e está associada uma frequência, cuja unidade mais utilizada é o Hz (**hertz**), a qual descreverá em termos físicos se a nota é mais grave ou mais aguda. Lembrando que o som fisicamente é uma onda (ou conjunto de ondas) que se propaga no ar com uma certa frequência, sendo que se essas ondas estiverem com a frequência na faixa de 20Hz a 20.000Hz, o ouvido humano será capaz de vibrar à mesma proporção, captando essa informação e produzindo sensações neurais, às quais o ser humano dá o nome de som. As ondas com frequência bem baixa (entre 20Hz a 100Hz por exemplo, soam em nossos ouvidos de forma grave, e sons com frequência elevada - por exemplo acima de 400Hz, soam de forma aguda).



Diferentes formas das notas para representar as durações

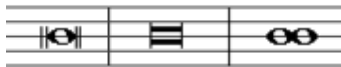


Representação das alturas através da posição da nota na pauta

As frequências propagam-se em intervalos definidos de tempo que as notas tem capacidade de sugerir, podendo ser mais longas (maior duração) ou mais curtas (menor duração). A grande maioria das notas empregadas na música possui

duração e frequência determinadas, mesmo assim, existem notas indeterminadas em um, ou nos dois sentidos, o que não as faz deixar de serem também notas musicais. As notas podem combinar-se sendo tocadas ao mesmo tempo (definindo a harmonia), ou em seqüência (definindo a melodia), e se esses fatores, junto a alguns outros, forem combinados dentro de um determinado padrão lógico pelo intelecto humano, na forma de arte, dá-se a essa seqüência o nome de música.

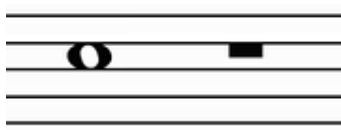
Breve



Três formas de grafar a breve

Breve é o nome da Nota musical que tem duração equivalente ao dobro da semibreve. Esta nota foi utilizada até a idade média, sobretudo no Canto gregoriano. Durante este período, a breve era a nota mais curta - daí o seu nome. Atualmente a breve é a nota mais longa que pode ser escrita com uma única figura, mas é utilizada raramente, pois, sua duração é maior que a maioria dos compassos. Apenas quando se utilizam compassos 4/2, 6/2, 8/4 ou de maior duração, ainda é possível escrever uma breve, mas mesmo estes compassos têm uso muito restrito.

Semi-breve



Uma semibreve e sua pausa

Semibreve é o nome da Nota musical de maior duração na notação musical padrão. Por ser a nota mais longa em uso (só e mais curta que a breve, arcaica) ela é usada como referência para as durações relativas de todas as demais notas. Quando dividida em duas, quatro, oito, desesseis, trinta e duas ou sessenta e quatro partes, obtemos, respectivamente, a mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa e semifusa.

A semibreve também é a nota usada como referência para a duração do compasso (música). O denominador da fórmula de compasso indica em quantas partes uma semibreve é dividida para obter a unidade de tempo da composição. Por exemplo, um compasso 4/4 indica que a semibreve foi dividida em quatro partes e que a unidade de tempo é a nota com duração de 1/4 da semibreve. (ou seja, a semínima).

A semibreve é representada por um círculo vazio sem haste e sua pausa é uma linha grossa que preenche a metade superior do terceiro espaço da pauta (colada à quarta linha).

Mínima



duas mínimas (abaixo e acima da terceira linha) e sua pausa correspondente

Mínima é o nome da Nota musical cuja duração é metade de uma semibreve. Em fórmulas de compasso em que o denominador é um 2 (como 2/2, 4/2, 6/2), a mínima é a unidade de tempo. A mínima é representada por um círculo vazio com haste. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. A pausa com duração de mínima é uma linha grossa que preenche a metade inferior do terceiro espaço da pauta (colada à terceira linha).

Semínima



Duas semínimas (abaixo e acima da terceira linha) e sua pausa correspondente

Semínima é o nome da Nota musical cuja duração é de 1/4 de uma semibreve ou metade de uma mínima. Em fórmulas de compasso em que o denominador é um 4 (como 2/4, 4/4, 3/4), a semínima é a unidade de tempo. A semínima é representada por um círculo preenchido com haste. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. A pausa com duração de semínima é uma linha ondulada que alguns descrevem como um z unido a um c.

Colcheia



Duas colcheias (abaixo e acima da terceira linha) e sua pausa correspondente

Colcheia é o nome da Nota musical cuja duração é de 1/8 de uma semibreve ou metade de uma semínima. A colcheia é representada por um círculo preenchido com haste e uma bandeirola. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. A bandeirola sempre fica à direita da haste. A pausa com duração de colcheia é uma linha curta na diagonal, com uma bandeirola.

Quando há mais de uma colcheia na seqüência elas são agrupadas para facilitar a leitura. O agrupamento é feito mantendo a figura e sua haste e substituindo a bandeirola por uma linha de união entre as hastes. Quando a maior parte das notas do grupo está abaixo da terceira linha, o agrupamento é feito acima da nota. Quando a maior parte está acima da terceira linha o agrupamento é feito abaixo das notas. Em geral o agrupamento é feito de forma a compor uma unidade de tempo (duas colcheias em compassos 2/4, 3/4 ou 4/4, três colcheias em compassos compostos - 6/8, 9/8 ou 12/8 e quatro colcheias em compassos 2/2 ou 4/2).



Quatro colcheias agrupadas

Semicolcheia



Duas semicolcheias (abaixo e acima da terceira linha) e sua pausa correspondente

Semicolcheia é o nome da Nota musical cuja duração é de 1/16 de uma semibreve ou metade de uma colcheia. A semicolcheia é representada por um círculo preenchido com haste e duas bandeirolas. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. As bandeirolas sempre ficam à direita da haste. A pausa com duração de semicolcheia é uma linha curta na diagonal, com duas bandeirolas.

Quando há mais de uma semicolcheia na seqüência elas são agrupadas para facilitar a leitura. O agrupamento é feito mantendo a figura e sua haste e substituindo as bandeirolas por duas linhas de união entre as hastes. Quando a maior parte das notas do grupo está abaixo da terceira linha, o agrupamento é feito acima da nota. Quando a maior parte está acima da terceira linha o agrupamento é feito abaixo das notas. Em geral o agrupamento é feito de forma a compor uma unidade de tempo (quatro semicolcheias em compassos 2/4, 3/4 ou 4/4, seis semicolcheias em compassos compostos - 6/8, 9/8 ou 12/8 e oito semicolcheias em compassos 2/2 ou 4/2).

Fusa



Duas fusas (abaixo e acima da terceira linha)

, com três bandeirolas.

Quando há mais de uma fusa na seqüência elas são agrupadas para facilitar a leitura. O agrupamento é feito mantendo a figura e sua haste e substituindo as bandeirolas por três linhas de união entre as hastes. Quando a maior parte das notas do grupo está abaixo da terceira linha, o agrupamento é feito acima da nota. Quando a maior parte está acima da terceira linha o agrupamento é feito abaixo das notas. Em geral o agrupamento é feito de forma a compor uma unidade de tempo (oito fusas em compassos 2/4, 3/4 ou 4/4, doze fusas em compassos compostos - 6/8, 9/8 ou 12/8 e dezesseis fusas em compassos 2/2 ou 4/2). Subgrupos de quatro notas são unidos por uma única linha, para facilitar a divisão.

Fusa é o nome da Nota musical cuja duração é de 1/32 de uma semibreve ou metade de uma semicolcheia. A fusa é representada por um círculo preenchido com haste e três bandeirolas. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. As bandeirolas sempre ficam à direita da haste. A pausa com duração de fusa é uma linha curta na diagonal.



Dois grupos de oito fusas

Semifusa



Duas semifusas (acima e abaixo da terceira linha) bandeirolas.

Quando há mais de uma semifusa na seqüência elas são agrupadas para facilitar a leitura. O agrupamento é feito mantendo a figura e sua haste e substituindo as

bandeirolas por quatro linhas de união entre as hastes. Quando a maior parte das notas do grupo está abaixo da terceira linha, o agrupamento é feito acima da nota. Quando a maior parte está acima da terceira linha o agrupamento é feito abaixo das notas. Em geral o agrupamento é feito de forma a compor uma unidade de tempo (dezesseis semifusas em compassos 2/4, 3/4 ou 4/4, vinte e quatro semifusas em compassos compostos - 6/8, 9/8 ou 12/8 e trinta e duas semifusas em compassos 2/2 ou 4/2). Subgrupos de oito notas são unidos por uma única linha, para facilitar a divisão.

Semifusa é o nome da Nota musical cuja duração é de 1/64 de uma semibreve ou metade de uma fusa. A semifusa é representada por um círculo preenchido com haste e quatro bandeirolas. Quando a nota é escrita até a terceira linha da pauta a haste fica à direita da nota e virada para cima. Quando a nota está acima da terceira linha, a haste fica à esquerda da nota e virada para baixo. As bandeirolas sempre ficam à direita da haste. A pausa com duração de semifusa é uma linha curta na diagonal, com quatro



Dois grupos de dezesseis semifusas

Origem do nome das notas «dó ré mi fá sol lá si»

O nome das notas (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) tem a sua origem na música coral medieval. Foi Guido d'Arezzo, um monge italiano (990-1050), que criou este sistema de nomear as notas musicais - o chamado sistema de solmização. Seis das sílabas foram tiradas das primeiras 6 frases do texto de um hino a São João Baptista em que cada frase era cantada um grau a cima na escala. As frases iniciais do texto, escrito por Paolo Diacono (aprox. 720 - 799), eram:

Ut queant laxis,
Resonare fibris,
Mira gestorum,
Famuli tuorum,
Solve polluti,
Labii reatum.

que significa algo como "Para que os teus servos possam cantar as maravilhas dos Teus Actos admiráveis, absolve as faltas dos seus lábios impuros".

Mais tarde Ut foi substituído por Do, sugestão feita por Doni, um músico italiano que achava a sílaba incômoda para o solfejo, além de ser uma sílaba mais cantável, e foi adicionada a sílaba Si, como abreviação de Sante Iohannes (São João). A sílaba Sol chegou a ser mais tarde encurtada para So, para uniformizar todas as sílabas de modo a terminarem todas por uma vogal.

As sílabas ut, ré, mi, fa, sol e la, chamadas vozes, não correspondiam a alturas absolutas na escala, mas apenas a graus num hexacorde. A altura das notas era designada por letras de A a G. A partir de um trecho escrito num modo eclesiástico qualquer, podia-se transpô-lo de uma 4ª, 5ª ou 8ª sem modificar nenhuma das vozes sobre as quais o trecho seria cantado. Uma sequência ré-mi-fa transposta de uma 4ª continuava a ser considerada ré-mi-fa, na solmização, e não sol-la-si bemol como no sistema actual, embora fosse designada por G-A-Bb em vez de D-E-F. Mais tarde, nos países latinos, adoptou-se a designação «Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó» para representar «C D E F G A B C».